



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 10

24 de julho de 2013

Número 7

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Desde o mês de maio, houve retração do resfriamento das águas do Pacífico equatorial leste, enquanto que em camadas mais profundas destaca-se a expansão de águas quentes na região central da bacia vindas do setor oeste, indicando a propagação de ondas de Kelvin oceânica para leste. Para os próximos meses, os modelos de previsão climática apontam para a

possibilidade de aquecimento das águas superficiais da faixa equatorial do Pacífico, inclusive no setor leste, mas a perspectiva ainda é de continuidade de condições neutras do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ausência da atuação dos fenômenos climáticos El Niño ou La Niña).

PREVISÃO CLIMÁTICA ASO/2013

A previsão por consenso¹ elaborada para o trimestre agosto a outubro de 2013 (ASO/2013) indicou a possibilidade de um regime deficiente de chuva para duas áreas do território nacional. A primeira localizada no noroeste da Região Norte, onde foi considerada uma distribuição de 25%, 35% e 40% de probabilidade de ocorrência de chuva nas categorias acima da normal, dentro da normal e abaixo da normal climatológica, respectivamente, e a segunda área abrangendo grande parte do centrossul do País (Região Sul, sul do Mato Grosso do Sul, e o sudoeste e sul do Estado de São Paulo), onde a distribuição é de 20%, 35% e 45% de probabilidade de ocorrência de chuva nas categorias acima da normal, dentro da normal e abaixo da normal climatológica, respectivamente. Além disso, a previsão climática indicou uma tendência de chuva entre normal e ligeiramente acima da normal climatológica para uma área que abrange o leste da Região Norte (Amapá, Pará e Tocantins), nordeste do Mato Grosso e oeste do Maranhão, com distribuição de 35%, 40% e 25% de probabilidade de ocorrência de chuva nas categorias acima da normal, dentro da normal e abaixo da normalidade, respectivamente. Uma indicação semelhante de um regime previsto entre normal e ligeiramente acima da normal foi dada para o trecho desde o Recôncavo Baiano até Alagoas, com distribuição de 35%, 35% e 30% de probabilidade de ocorrência de chuva nas categorias acima da normal, dentro da normal e abaixo da normal climatológica, respectivamente.

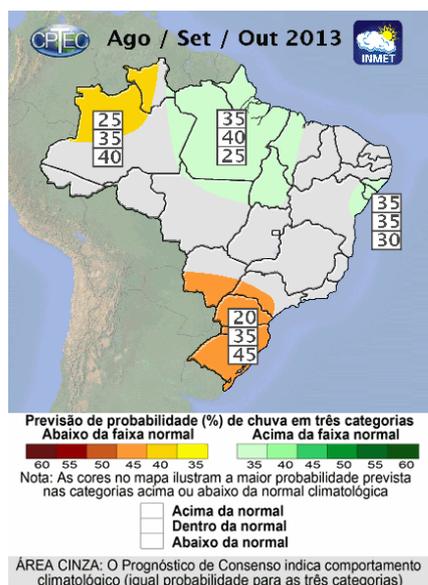


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercés) de consenso do total de chuva para o trimestre agosto a outubro de 2013.

¹ Previsão por consenso entre o CPTEC/INPE, INMET e FUNCME, com participação do CEMADEN. Informações adicionais sobre a previsão de consenso podem ser encontradas no Boletim Infoclima (<http://www.cptec.inpe.br/infoclima>).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE ASO

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre agosto, setembro e outubro (ASO), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre ASO/2013 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Florianópolis-SC exceder 500 mm neste trimestre é de aproximadamente 20%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 45%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Florianópolis fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 35%.

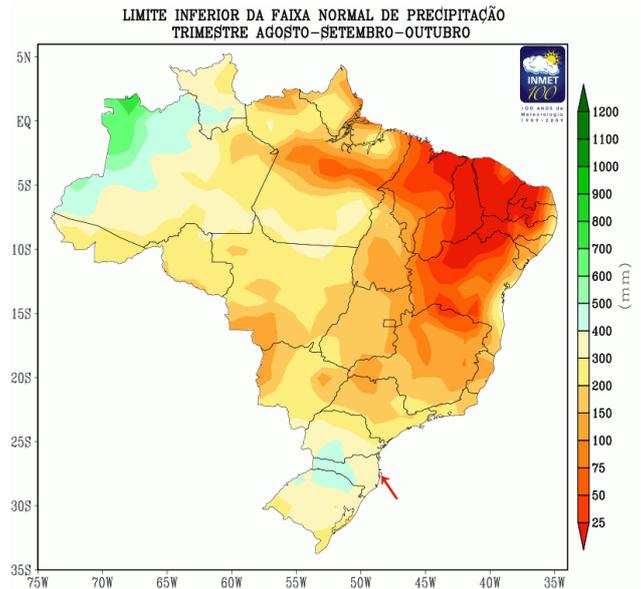


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

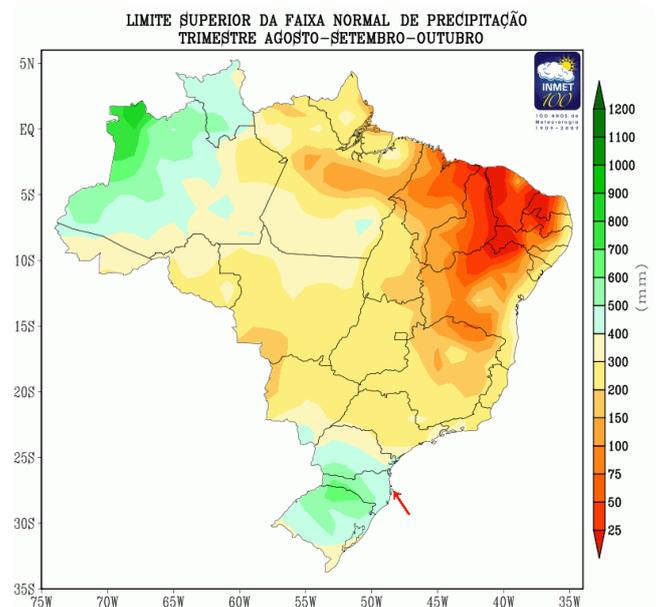


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A Previsão Climática gerada pelo CPTEC tem caráter experimental. A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGOA) do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate and Society (IRI), National Centers for Environmental Predictions (NCEP), European Centre for Medium Range Weather Forecasting (ECMWF), Meteo-France e United Kingdom Meteorological Office (UKMO), bem como pelos centros produtores globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.